

## **“O QUE O CAFÉ TE FAZ LEMBRAR?”: MEMÓRIA E RELAÇÕES DE HOSPITALIDADE MEDIADAS PELO CAFÉ**

Giulia Medina Moya Abreu; UAM; giulia.medina@hotmail.com

Drª Sênia Bastos; UAM; senia.bastos@animaeducacao.com.br

### **RESUMO**

Hospitalidade é uma relação humana cuja finalidade é garantir o bem estar mútuo, em que a interação pode ser favorecida pela comensalidade, dimensão considerada um fenômeno cultural que fortalece os laços sociais por meio do compartilhamento de alimentos e bebidas. A memória é um elo entre o passado e o presente, gera resistência ao esquecimento pelo revigoramento de tradições. Objetiva compreender as relações de hospitalidade mediadas pelo café por meio dos relatos de memória de um conjunto documental do Museu do Café. O método selecionado é a análise de conteúdo com base na interpretação e descrição dos resultados do ponto de vista do conteúdo dos relatos, identificando o contexto, o que resultou em cinco categorias: familiar, coleguismo, memória, sentimento e reservado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hospitalidade; Memória; Café.

### **INTRODUÇÃO**

A hospitalidade se fundamenta na alteridade e nas diferenças entre indivíduos, caracterizada pela relação anfitrião-hóspede, cujo desafio reside na entrada ao espaço do outro (Camargo, 2008; Grassi, 2011). A comensalidade, uma de suas dimensões, valoriza o estudo da partilha da alimentação como promotora de encontros e de comunicação entre os envolvidos, abrangendo rituais e normas de comportamento (Fischler, 2011; Gimenes-Minasse, 2023). Compartilhar um alimento é capaz de desencadear memórias e fortalecer vínculos sociais, devido à evocação de lembranças particulares e construção de um rico repertório de experiências sensoriais e



emocionais que se entrelaçam com lugares, pessoas e objetos (Nora, 2012). Martins (2012) destaca o papel central do café na vida social, desde tempos antigos, associada a momentos de encontros, o que torna uma bebida que transcende o simples ato de beber, promovendo a conexão entre as pessoas. Este recorte busca compreender as relações de hospitalidade mediadas pelo café por meio dos relatos de memória de um conjunto documental do Museu do Café da 9ª Semana de Museu com o tema "Museu e Memória" de maio de 2011 com registros espontâneos do público que interagiu com a proposta interativa denominada "O que o café te faz lembrar?". Para tanto, foi feita uma análise de conteúdo a partir das personagens da mensagem e o contexto que se inserem, seguida da discussão dos resultados de forma descritiva. A pesquisa se justifica pela contribuição da análise da interação humana por meio do café no ambiente doméstico sob a perspectiva da hospitalidade.

## **MÉTODO**

Seguindo Bardin (1977), a análise constituiu-se de três etapas, sendo elas: a pré-análise; a exploração do material e o tratamento dos resultados e interpretação. Na primeira fase foi definido o conjunto documental a ser analisado, sendo selecionados os registros espontâneos do público que interagiu com a proposta interativa "O que o café te faz lembrar?" do Museu do Café na 9ª Semana de Museu com o tema "Museu e Memória" de maio de 2011, localizado na Cidade de Santos - SP. Foi realizada uma leitura flutuante do material, em que foi possível selecionar *a priori*, conforme associação ao ambiente doméstico, ao todo 39 relatos. Para exploração do material, esta etapa consiste na codificação, a qual foi realizada conforme a constância que determinado contexto aparecia nos relatos. Após essa definição, foram geradas as categorias: familiar, reservado, coleguismo, memória e sentimento. Em seguida, foi feito o tratamento dos resultados obtidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**



De acordo com a análise do conteúdo dos relatos, foi possível identificar cinco categorias, as quais foram representadas pelas letras: F (familiar), C (coleguismo), M (memória), S (sentimento), R (reservado) conforme o quadro a seguir.

Categorias	Repetição	Termos usados
<b>Familiar (F)</b>	25	família; mãe; pai; avó; tia; marido.
<b>Coleguismo (C)</b>	7	amigos; amizade; confraternização.
<b>Memória (M)</b>	8	passado; lembranças; ritual; infância;
<b>Sentimento (S)</b>	4	amor; aconchego; calor.
<b>Reservado (R)</b>	2	gostoso; ótimo.

Quadro 1 - Categorização da mensagem relatada.

Fonte: Elaborado pela autora.

As categorias foram construídas conforme a identificação escrita dos sujeitos dos relatos conforme a mensagem, como por exemplo, a mãe, o pai, a avó e os amigos. Junto a isso, também foram analisadas as ações e os contextos descritos, como uma receita da infância e o ritual de consumir o café. Na categoria “familiar” é notória a presença da família, sempre sendo relatada a presença de uma figura próxima ao sujeito que participou da proposta interativa, como evidenciado nos termos “mãe, pai, avó, tia, família”, além de mostrar referência ao lar. Enquanto na categoria “coleguismo” foram selecionados os relatos que mostram uma interação menos ligada aos laços de parentesco, mas que ainda demonstram uma relação ao consumo da bebida de maneira acompanhada, em que é relatada a oportunidade de interações e da construção de vínculos através da bebida, como nos termos “amigos, amizade, conversas, confraternização”. Na categoria “memória” estão aqueles que citam sua infância, uma receita que costumava comer no momento de tomar o café ou até mesmo o hábito de consumir o café de uma determinada maneira, sendo normalmente citados os termos “ritual”,



“passado”, “infância” e “lembranças”. Já na categoria “sentimento” evidencia-se a emoção que vêm à tona ao beber café, como por exemplo, o amor, o aconchego e o calor. No caso da categoria “reservado” não há relação, pois não há termos que evidenciam a companhia de outra pessoa, estando apenas relacionados ao “momento gostoso” e a qualidade “ótima”, ou seja, aponta um consumo de forma isolada. Nessa análise, a associação da bebida à identidade e história de cada um fica explícita, além de afirmar o lado afetivo que é despertado pelo café em suas vidas, mas também mostrando o consumo de forma desacompanhada.

## **CONCLUSÕES**

A realização do trabalho permite uma compreensão sobre a memória despertada pelo consumo do café no ambiente doméstico familiar, por meio do relato escrito de diversos visitantes do Museu do Café. A proposta deste painel se caracteriza como um projeto que incentiva o despertar de lembranças, pois ao perguntar “O que o café te faz lembrar?” induz o participante a buscar uma relação entre a bebida e a memória. No entanto, este estímulo permitiu a identificação da personagem principal dessa análise, a mãe, conforme sua aparição em 10 relatos, ficando na frente da avó (05), do pai (04), da tia (01) e do marido (01). Durante a categorização, 08 relatos foram considerados em mais de 01 categoria, pois a mensagem continha, por exemplo, referência à infância (M) e à uma receita da avó (F). Foi perceptível a presença constante das lembranças de um passado vivido, mas nem sempre em companhia. A ausência de uma teoria consolidada que relacione diretamente o café à hospitalidade, embora seja uma limitação, tornou-se uma oportunidade para explorar essa conexão a partir desses relatos espontâneos. Esta pesquisa contribui significativamente para a compreensão da memória que é despertada pelo café associada às relações de hospitalidade no ambiente doméstico. A análise demonstra o valor dos dados qualitativos para a compreensão do fenômeno em estudo, reforçando a importância da pesquisa para a área.



## **REFERÊNCIAS**

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Reta e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70 (1995).

CAMARGO, L. O. L. A pesquisa em hospitalidade. Revista Hospitalidade, v.5, n. 2, p. 15–51 (2008).

FISCHLER, Claude. Comensalidade, sociedade e cultura. Social Science Information, SAGE Publications, v. 50, n. 3-4, p. 528-548 (2011).

GIMENES-MINASSE, M. H. S. G. O fenômeno da comensalidade e suas funções sociais: uma discussão preliminar. Revista Mangút: Conexões Gastronômicas, ISSN 2763-9029, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 162-175, junho (2023).

GRASSI, Marie-Claire. Transpor a soleira. In: MONTANDON, Alain (Org.). O livro da hospitalidade. São Paulo: SENAC (2011).

MARTINS, A. L. História do café. São Paulo: Editora Contexto (2012).

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, v. 10, p. 7-26 (2012).

## **FOMENTO**

O trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

